

Futuros assistentes hospitalares visitam ETAR da Carregueira/Pinheiro Grande

4 de Abril, 2023

Cerca de 30 futuros técnicos auxiliares de saúde visitaram a **Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Carregueira/Pinheiro Grande**, no concelho da Chamusca. A visita de estudo, realizada no dia 29 de março, visou apresentar aos alunos o sistema de tratamento de esgotos domésticos que a **Águas do Ribatejo (AR)** tem a cargo na freguesia da Carregueira.

Durante a visita, os alunos puderam seguir todo o processo de tratamento do afluente, desde a chegada à estação elevatória a montante. Segundo a AR, é aí que é feita uma pré-seleção, e onde são retirados os gradados de grandes dimensões e os que não entram no sistema de tratamento da ETAR, como toalhetes, panos, roupas, “e tudo o que é colocado abusivamente na sanita ou no ralo”.

Neste ponto, a empresa de saneamento explica, em comunicado, que, apesar da disponibilidade do sistema de tratamento por parte da AR, no concelho da Chamusca ainda existem fossas sépticas cujo efluente retirado com cisternas é descarregado nas ETAR.

Na estação de tratamento, os visitantes ficaram a conhecer todo o processo, desde a obra de entrada, desidratação de lamas, ao encaminhamento final das lamas para valorização do seu potencial fertilizante.

A água residual tratada é devolvida à linha de água transparente e cumprindo os valores paramétricos recomendados. E assim se dá vida ao Ciclo Urbano da Água.

Na visita de estudo, os alunos tiveram ainda a oportunidade de fazer o teste do cone Imhoff, através do qual puderam reproduzir as condições de sedimentação que se verificam no enorme decantador secundário.

De acordo com a AR, este ensaio é normalmente realizado durante o processo de arejamento. Retira-se um litro de mistura líquida e deposita-se num cilindro graduado ou num cone Imhoff. Ao fim de 30 minutos, verifica-se o volume ocupado pelas lamas. “Ao realizar o teste, o operador deve estar atento à cor e odor da mistura e sobrenadante que se forma no cone”, conclui a AR.

Esta visita faz parte do plano de cooperação que a Águas do Ribatejo dinamiza com as entidades ligadas à educação, formação e investigação. O objetivo é consciencializar alguns dos intervenientes-chave no presente e no futuro do tratamento da água.